

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade-Disciplina-Trabalho)

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E FINANÇAS
DIREÇÃO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO



INVENTÁRIO GERAL DO ESTADO / 2023

Bens Móveis, Imóveis e Veículos

Síntese
Evolução da situação patrimonial registada ao longo do ano 2023 nos diferentes sectores da
Administração do Estado, com incidência nos bens móveis imóveis e veículos.

Departamento do Inventário e Cadastro
Janeiro 2025

INDICE

Conteúdo	
1. OBJECTIVO	3
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
3. DESENVOLVIMENTO	3
3.1. BENS MÓVEIS	3
3.1.1. Situação Geral	3
3.1.2. Avaliação de Bens Móveis	5
3.2.3. Abate a carga de Bens Móveis	5
3.2. VEÍCULOS	5
3.2.2. HASTA PÚBLICA DE VEÍCULOS	6
3.2.3. Ponto De Situação Em Relação Ao Estado De Conservação	6
3.3 BENS IMÓVEIS	8
3.4 ARRECADAÇÃO DE RECEITAS	9
3.4.1 Arrecadação Por Tipo De Receita	9
3.4.2. Comparação Das Receitas Em 2023 Face Ao Ano de 2022	10
4. CONCLUSÃO	11
4.1 SITUAÇÃO DOS VEÍCULOS NO FINAL DO ANO EM ANÁLISE	11
4.1.1 Em Quantidades	11
4.1.1. 4.1.2 Em Valor	12
4.1.2. 4.1.3 Comparação De Estados De Conservação Dos Veículos Em 2023 Face ao 2022(Valor)	13
4.2. COMPARAÇÃO DAS RECEITAS ARRECADADAS EM 2023 FACE AO 2022	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Receitas arrecadadas em 2023.....	9
Quadro 2 - Comparação entre as Receitas arrecadadas em 2022 e 2023.....	11
Quadro 3 - Resumo da Situação dos Veículos de Estado em 2023.....	12
Quadro 4 - Resumo da situação dos veículos do Estado em 2023 (Valor em Dbs)	12
Quadro 5 - Quadro Comparativo de estado de conservação de viaturas	13
Quadro 6 - Quadro Comparativo de estado de conservação de motorizadas	13
Quadro 7 - Comparação das receitas arrecadadas em 2023 face ao 2022.....	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Arrecadação de Receitas de 2023 face a 2022	15
Gráfico 2 - Variação do estado de conservação de viaturas	15
Gráfico 3 - Variação do estado de conservação de Motorizadas	16

INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E VEÍCULOS DO ESTADO REFERENTE AO ANO 2023

1. OBJECTIVO

Com a finalidade de aduzir a existência física e o valor contabilístico dos bens do Estado, ou seja, apresentar o Inventário Geral dos Bens móveis, imóveis e veículos do Estado, bem como as receitas arrecadadas e custos/despesas de natureza patrimonial, para sua integração na Conta Geral de Estado do ano em análise, vimos de forma resumida apresentar os dados respeitantes a cada Ministério/Orgão, bem como, as receitas que foram arrecadadas pela Direcção do Património do Estado (DPE) com a alienação e a alocação no ano 2023.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As actividades executadas centraram-se na organização do sistema patrimonial no quadro da modernização do Sistema de Administração Financeira do Estado, sendo uma das políticas importantes do Governo no âmbito da Reforma das Finanças Públicas em curso.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. BENS MÓVEIS

3.1.1. Situação Geral

Como atrás foi dito, o presente relatório tende a espelhar a situação patrimonial, retratando as existências e as alterações registadas em cada classe de bens (móveis, imóveis e veículos).

Sendo a principal atribuição desta Direcção a elaboração do Inventário Geral do Estado baseado no inventário produzido pela Direcção Administrativa e Financeira (DAF) de cada Sector. Ocupando-se também da entrada dos bens no acervo do Estado, a sua avaliação e o seu abate à carga de cada sector. A ligação entre a DPE e as DAF's é assegurada através dos exatores ministeriais (coadjuvados pelos operadores sectoriais) aos quais compete elaborar o inventário sectorial e principalmente a guarda dos bens afetos ao respectivo órgão.

A inventariação e cadastros dos bens móveis, imóveis e veículos do Estado nos Ministérios/Orgãos continuam sendo feitos de forma tradicional "no suporte papel" pelos exatores patrimoniais e operadores destacados em cada setor em colaboração com a Direção do Patrimônio, pois é uma tarefa cotidiana.

A nossa meta era concluir o processo de inventariação dos bens móveis e veículos do Estado, abrangendo assim todos os setores ministeriais, órgãos de soberania, as autarquias, região autónoma de príncipe e as empresas públicas. Este objetivo foi cumprido parcialmente devido a não remuneração dos exatores e operadores já nomeados, a nomeação tardia de exatores principalmente nos Órgãos de Soberania e autarquias e a inexistência de uma aplicação informática que permita o cadastro descentralizado dos bens em todos os órgãos da Administração Central do Estado e Instituições autónomas detentoras de bens públicos.

Como tem sido a prática em cada final do exercício económico remetemos uma circular a todas entidades públicas (ministério-órgão, institutos, autarquias e empresas públicas), entretanto nem todos atenderam a nossa solicitação alegando a falta de exatores, perdas de dados, etc.

Entretanto, como a Base de dados de inventariação que a Direção do Património do Estado utilizava não se logrou concluir devido a avaria na mesma base, o cadastro físico dos bens do Estado já a mais de 6 (seis) anos que não se produzir, desta forma ainda não podemos apresentar o inventário detalhado dos bens do ano 2023.

Com a nova dinâmica de introdução dos dados por colaboradores da DPE, dos 3.903 do ano transato houve um acréscimo dos bens introduzidos na ordem de 2.862, perfazendo um total de 6.765 bens do Estados cadastrados na base SICBE afetos a Ministério dos Negócios Estrangeiro e Comunidade, Ministério da Juventude e Desporto, Ministério das Infraestruturas, ex- Ministério do Turismo, uma parte dos bens afetos a Ministério do Planeamento e Finanças, Ministério da Saúde e Ministério da Educação. O trabalho de introdução e cadastros nos bens continua, pois, a meta é cadastrar todos bens do Estado e etiquetá-los.

Entretanto, é imperioso e urgente dotar a DPE de um sistema informático de gestão patrimonial que garanta a eficácia prevista na reforma das finanças públicas.

De realçar que durante o ano em análise houve uma grande mudança na gestão dos veículos no exercício económico em análise.

Das circulares enviadas e os telefonemas efetuados aos diversos setores resultaram, algumas informações dos setores da administração central, das autarquias locais e regional e Autoridade Geral de Regulação – AGER, da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea- ENASA e do Instituto Nacional de Estrada - INAE, ao nível dos

3.2.VEÍCULOS

Foram realizados abates a carga por destruição dos bens móveis afetos o Ministério do Planeamento e Finanças e Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais e Meio Ambiente, visto que, os seus estados de conservação/inoperância e pela sua aparência físicas não são economicamente vantajosos para o Estado face aos proveitos.

Em análise, houve uma redução cada vez mais acentuada da quantidade de bens incapacitados a abate a destruição.

3.1.3- ABATE A CARGA DE BENS MÓVEIS

Quanto à avaliação de bens móveis realizou-se avaliações que resultaram em bens para abate por destruição de equipamentos informáticos e de escritório em mau/inoperante estado de conservação dos setores tais como Ministérios do Planeamento e Finanças, da Saúde, Trabalho e Assuntos Sociais, da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural, da Justiça, Administração Pública, de Educação, Cultura e Ciências e de Tribunal de Contas.

3.1.2-Avaliação dos bens móveis

Em relação a quantidade e respetivo valor dos bens móveis adquiridos por doação ou aquisição, tem-se dificuldade em espelhar o resumo por falta do filtro necessário. Todavia, está garantida a identificação para cada caso, pois o cadastro comporta os dados relativos às origens dos bens, pelo que o filtro desses dados será uma das necessidades a ter em conta na conceção da aplicação informática.

veículos de um setor para outro sem conhecimento da Direção do Património do Estado e também originou a existência de alguns veículos para hasta pública e reafectação.

3.2.1- Veículos Avaliados

Realizou-se visitas de fiscalização às oficinas privadas, o qual resultou em grande parte de veículos da Administração de Estado inoperante há muito tempo, já sem possibilidade de recuperação, dos quais foram submetidos a avaliação e posterior alienação;

Também vários veículos que se encontravam no Centro de Instrução Militar de modo a efetuar sua gestão com eficiência e eficácia, a uma parte resultaram inoperante e foram submetidos a hasta pública.

O trabalho de avaliação dos veículos do Estado inoperantes afetos aos diversos Setores da Administração Central do Estado, nas oficinas e noutros locais originou num total de 121 (Cento e vinte e um) veículos avaliados, submetidos a hasta pública 118 e 3 reafectados.

3.2.2 HASTA PÚBLICA DE VEÍCULOS

Das visitas de fiscalização e uma boa gestão com eficiência e eficácia, o trabalho de avaliação dos veículos do Estado inoperantes afetos aos diversos Setores da Administração Central do Estado, nas oficinas e noutros locais deu origem a uma super mega hasta pública no parque do INAE, uma segunda hasta pública em diversas oficinas e locais onde veículos se encontravam de um total de 118 (Cento e dezoito) veículos em 1.ª, 2.ª e 3.ª praça dos guias foram vendidos 115 e 3 viaturas encontraram-se ainda por alienar, pois não suscitaram interesse por parte de compradores.

3.2.3 Ponto De Situação Em Relação Ao Estado De Conservação

No ano em análise, dos 1521 veículos provenientes do ano transato, de modo a efetuar sua gestão com eficiência e eficácia, houve recolha em todos Setores da Administração Central do Estado guardados no Centro de Instrução Militar, posteriormente realizou-se a

reafecção e ajuste de acordo com a necessidade dos setores. Os inoperantes há muito tempo, já sem possibilidade de recuperação, foram submetidos a avaliação e posterior alienação;

Essa reafecção e ajuste no primeiro momento foram feitos somente pela equipa indigitada pelo Gabinete do Primeiro Ministro sem participação da Direcção do Património de forma a ter um grande impacto e aceitação. A DPE assume a gestão dos veículos na segunda etapa, o que originou no ano em análise não localização exata de alguns veículos.

3.2.3.1.Carros Em Bom Estado

É de salientar que no ano transato (2023, registou-se 484 viaturas em bom estado de conservação, com o reajuste temos um total de 444 viaturas em bom estado de conservação, com um valor estimado de Db. 92.063.288,16 (Noventa e dois milhões, sessenta e três mil duzentos e oitenta e oito Dobras e dezasseis centimos).

3.2.3.2.Carros Em Estado Regular

No ano anterior (2022), registou-se 285 viaturas em estado regular de conservação, durante o ano em análise, essas viaturas, passaram por mesmo processo de reafecção e ajuste. Assim, consuma-se no estado regular de conservação um total de 271 viaturas com o valor estimado de Db.24.754.760,98 (Vinte e quatro milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil setecentos e sessenta Dobras e noventa e oito centimos).

3.2.3.3.Motorizadas Em Bom Estado

No ano anterior, ou seja, em 2022 registou-se 419 motorizadas em bom estado de conservação e no ano em análise foram reajustadas sua afetação restando 410 motorizadas em bom estado com valor estimado de Db.8.228.797,74 (Oito milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e sete Dobras e quatro centimos).

3.2.3.4.Motorizadas Em Estado Regular

Em 2022 registou-se 258 motorizadas em estado regular de conservação, às quais também foram reafectadas, então no ano 2024 ficaram um total 249 motorizadas em estado regular

em 2023 com valor estimado de **Db.3.623.695,47** (Três milhões, seiscentos e vinte e três mil, seiscentas e noventa e cinco Dóbras e quarenta e sete centínimos).

3.2.3.5. Inoperantes

Os veículos inoperantes dizem respeito aos que, no final do exercício, encontram-se avariados. Entretanto, dos veículos inoperantes, durante o ano em análise, os outros tantos acrescidos com a recolha, se detetor o custo de reparação/manutenção não era economicamente vantajoso ao Estado, foram abatida à carga (alienação em hasta pública), em 1.ª, 2.ª e 3.ª praça um total de 115 veículos.

Para o ano 2023, veículos nas oficinas, parquedadas nos sectores aos quais estavam afetos e outros não confirmados no momento de fiscalização existem ainda um total de 87 veículos inoperantes, sendo 42 viaturas e 45 motorizadas.

3.3 BENS IMÓVEIS

No que concerne a este ponto se propôs o levantamento dos imóveis urbanos nos diferentes distritos explorados irregularmente por terceiros com proveitos próprios cujo intuito é ter maior controlo dos mesmos e de certo modo consolidar a Conta Geral do Estado. Por falta de financiamento e transporte não se conclui o mesmo objetivo.

Entretanto, algumas ações foram realizadas tais como: avaliações para apuramento do valor e avaliações de imóveis pertencentes ao Estado para venda, à luz do Decreto-Lei n.º 13/2018, que Regulariza a Transmissão Extraordinária de Bens Pertencentes ao Domínio Privado do Estado.

Avaliação para estimativa do valor de mercado do imóvel para fins de arrendamento dos seguintes imóveis do Estado, a saber:

- Imóvel (Armazém Gás-cilindros), sito na Rua Passadeira, Distrito de Água – Grande;
- Adenda ao Inventário de bens de Santa Margarida, Distrito de Mé – Zochi;
- Imóvel (Ex. instalações do CADR), sito em Santa Luzia, Distrito de Lobata;
- Imóvel rústico sito na localidade de Bom Sucesso, Distrito de Mé – Zochi.

N.º	Ordem	Tipo de Receita	Designação	2023
1	Alienacões	Veículos	4.152.274,00	
2		Móveis	500,00	
3		Imóveis		

Quadro 1 - Receitas arrecadadas em 2023

O quadro seguinte visa espelhar as receitas arrecadadas com as alienações e alocações de bens do domínio privado do Estado, que se revelaram incapazes de serem rentabilizados, contribuindo para enriquecer o erário público.

3.4.1 Arrecadação Por Tipo De Receita

3.4 ARRECADACÃO DE RECEITAS

- Imóveis sítos na localidade de S. Marcos, Distrito de Água – Grande;
- Visita feita as infraestruturas localizadas média empresa JAVA-2 (Sociedade GREENSPORT-SA), Distrito de Mé – Zochí;
- Visita ao Ponto sítio na localidade de Praia Largo, Distrito de Água – Grande;
- Visita as Obras de Construção do sistema de adução de água em Santana, Distrito de Cantagalo;
- Armazéns sítio na Avenida Marginal 12 de Julho;
- Atualização do valor de renda da Oficinas do Estado em S.Margal;
- Regularização da Media Empresa Dna Augusta;
- Avaliação para regularização da ex casa do feitor na ex-dependência Uba-Budo Velho;
- Regularização da ex casa do feitor na ex-dependência Guéque;
- Avaliação imobiliária de 2 imóveis em S. Marcos para vendas.

Conforme ilustra o quadro a seguir, registrou-se uma diferença negativa nas alocações face ao período homólogo com um saldo de Dbs. 7.031.218,76 (Sete milhões, trinta e uma mil e Duzentos e dezoito Dobras e seis centimos), devido a diminuições nas receitas provenientes dos Parcelas Familiares, derivado da elevada emigração.

Para as alienações houve um aumento significativo no valor de Db. 4.127.009,43 devido a fiscalização e recolhidas feitas nas oficinas, nos parques e outros locais onde os veículos de Estados inoperantes sem possibilidades de recuperação se encontravam dos quais

3.4.2. Comparação Das Receitas Em 2023 Face Ao Ano de 2022

No âmbito das receitas arrecadadas (alienações e alocações) por esta Direção referente ao ano 2023, registrou-se o montante global de **Db 13.519.810,13** (Treze milhões quinhentos e dezanove mil oitocentas e dez Dobras e treze centimos) sendo alienação Dbs. 4.152.774,00 (Quatro milhões, cento e cinquenta e duas mil, setecentas e setenta e quatro Dobras) com o maior valor arrecadado com a venda de diversos veículos do Estado arrecadado na hasta pública.

As rendas totalizaram o montante de Dbs. 9.367.036,13 (Nove milhões, trezentos sessenta e sete mil, trinta e seis Dobras e treze centimos) em que parcelas familiares contribuíram com o maior volume na quantia de Dbs. 6.074.630,23 (Seis milhões setenta e quatro mil e seiscentas e trinta Dobras e vinte e três centimos).

Fonte: DPE		
4	Sub-total	4.152.774,00
5	Médias Empresas	790.347,27
6	Parcelas Familiares	6.074.630,23
7	Prédios Urbanos	2.502.058,63
8	Sub-total	9.367.036,13
9	Total	13.519.810,13

foram submetidos as hastas públicas. Também vários veículos que se encontravam no Centro de Instrução Militar de modo a efetuar sua gestão com eficiência e eficácia, a uma parte resultaram inoperante e foram submetidos a hasta pública.

Quadro 2 - Comparação entre as Receitas arrecadadas em 2022 e 2023

N.º	Tipo de Receita	Designação	2022	2023	Variação
Ordem					
1	Alienações	Veículos		4.152.274,00	4.152.274,00
2		Móveis		500,00	500,00
3		Imóveis	25.764,57		-25.764,57
4		Sub-total	25.764,57	4.152.774,00	4.127.009,43
5	Alocações	Médias	1.247.122,13	790.347,27	-456.774,86
6		Empresas	7.295.687,51	6.074.630,23	-1.221.057,28
7		Parcelas	7.855.445,25	2.502.058,63	-5.353.386,62
8		Prédios	16.398.254,89	9.367.036,13	-7.031.218,76
9		Sub-total	16.424.019,46	13.519.810,13	-2.904.209,33
		Total			

4. CONCLUSÃO

4.1 SITUAÇÃO DOS VEÍCULOS NO FINAL DO ANO EM ANÁLISE.

4.1.1 Em Quantidades

Em 2022, havia 1.446 veículos operacionais, sendo 769 viaturas e 677 motorizadas. Entretanto, continuavam nas oficinas e parquedadas nos sectores aos quais estão afectos 75 veículos inoperantes. No ano 2023, houve recolha e transferências de veículos no estado provocando alterações dos veículos na quantidade bem como no valor, ano em análise foi abatida à carga 115 veículos em hasta pública em 1.ª, 2ª e 3ª praça, sendo que 102 são veículos registo no inventário na DPE e 13 estão por confirmar setor afeto dado o tempo em que ficaram nas oficinas, parque e outros locais. Deste modo, no final do ano em análise existe 1.374 veículos em funcionamento e 87 veículos continuam nas oficinas e

parqueadas nos sectores aos quais estão afetos, perfazendo um acervo do Estado 1.461 veículos do Estado inventariados.

Quadro 3 - Resumo da situação dos veículos do Estado em 2023

Quantidade		Final /2023		Abate		Veículos em funcionamento		Inoper.		Total	
N.Ord	1	Desig.	Fim 2022- Inicial /2023			Total	Inop	Operac.	Total	757	42
Viaturas		769	44	813	87	715	45	704	1461	87	1461
Motorizadas		677	31	708	15	659	45	704	1461	87	1461
Total		1446	75	1521	102	1374	87	1461	1461	87	1461

4.1.1. 4.1.2 Em Valor

Em suma, no final de 2023, teve-se uma existência de 715 viaturas bem como 659 motorizadas perfazendo um total de 1374 veículos em funcionamento, com valor estimado em Db. 128.670.542,35(Cento e vinte e oito mil, seiscientos e setenta mil, quinhentos e quarenta e duas dobras e trinta e cinco centimos), sendo em viaturas e Db.116.818.049,74 (Cento e dezasseis mil, oitocentos e dezoito mil, quarenta e nove dobras e setenta e quatro centimos) e em motorizadas 11.852.493,21 (Onze mil, oitocentos e cinquenta e duas mil, quatrocentos e noventa e três dobras e vinte e um centimos).

No que concerne aos inoperantes, são 87 veículos (42 viaturas e 47 motorizadas) cujo valor estimado é de Db.4.568.365,64 (Quatro mil, quinhentos e sessenta e oito mil trezentos sessenta e cinco Dobras e sessenta e quatro centimos), sendo Db.3.576.507,51 em viaturas e Db.991.858,13 em motorizadas.

Quadro 4 - Resumo da situação dos veículos do Estado em 2023 (valores em STN)

N.Ord. Designação		Bom		Regular		Inoperante		Total Final	
1 Viatura		92.063.288,16		24.754.760,98		3.576.507,51		120.394.556,65	
2 Motorizada		8.228.797,74		3.623.695,47		991.858,13		12.844.351,34	
Total		100.292.085,90		28.378.456,45		4.568.365,64		133.238.907,99	

4.1.2. 4.1.3 Comparação De Estados De Conservação Dos Veículos Em 2023 Face ao 2022(Valor)

Os quadros seguintes demonstram a variação dos valores patrimoniais dos veículos, registados de acordo aos seus estados de conservação (bom e Regular).

Realizando uma comparação entre os valores dos carros considerando os seus estados de conservação (Bom e Regular) no ano 2022/2023, verificou-se que houve uma diminuição, conforme o quadro seguinte:

Quadro 5 - Quadro comparativo de estado de conservação de Viaturas

Estado Conserv.	2022	2023	Variação
Bom	112.272.302,64	92.063.288,16	-20.209.014,48
Regular	29.123.248,21	24.754.760,98	-4.368.487,23
Total	141.395.550,85	116.818.049,14	-24.577.501,71

Procedendo a uma comparação entre os valores das motorizadas em Bom e Regular estados de conservação nos anos 2022/2023, constatou-se que houve uma diminuição, conforme mostra no quadro seguinte:

Quadro 6 - Quadro comparativo de estado de conservação de Motorizadas

Estado Conserv.	2022	2023	Variação
Bom	9.209.138,21	8.228.797,74	-980.340,47
Regular	3.982.082,93	3.623.695,47	-358.387,46
Total	13.191.221,14	11.852.493,21	-1.338.727,93

De realçar que as diminuições dos valores das viaturas e das motorizadas devem-se a amortização aplicada aos veículos, o reajuste reafectação sem conhecimento da DPE.

4.2. COMPARAÇÃO DAS RECEITAS ARRECADADAS EM 2023 FACE AO 2022

Quadro 7 - Comparação entre as Receitas arrecadadas em 2023 face ao 2022

N.º Ordem	Tipo de Receita	Designação	2022	2023	Variação
-----------	-----------------	------------	------	------	----------

1	Veículos		4.152.274,00	4.152.274,00	4.152.274,00
2	Móveis		500,00	500,00	500,00
3	Imóveis	25.764,57		-25.764,57	
4	Sub-total	25.764,57	4.152.774,00	4.127.009,43	
5	Médias	1.247.122,13	790.347,27	-456.774,86	
6	Parcelas	7.295.687,51	6.074.630,23	-1.221.057,28	
7	Prédios	7.855.445,25	2.502.058,63	-5.353.386,62	
8	Sub-total	16.398.254,89	9.367.036,13	-7.031.218,76	
9	Total	16.424.019,46	13.519.810,13	-2.904.209,33	

Conforme ilustra o quadro a seguir, registrou-se uma variação negativa tanto nas alienações bem como nas alocações face ao período homólogo com um saldo global de Db.2.904.209,33 (Dois milhões, novecentos e quatro mil, duzentas e nove Dóbras e trinta e três cêntimos).

Para as alienações houve um aumento significativo no valor de Db.4.127.009,43 devido a fiscalização e recolhas feitas nas oficinas, nos parques e noutros locais onde os veículos de Estados inoperantes sem possibilidades de recuperação, tendo em conta o tempo de vida útil dos semoventes, estado atual de conservação, deficiências, as amortizações, os possíveis custos de reparações, ou seja as despesas de reparações serem avultadas e injustificáveis dos quais foram submetidos as hastas públicas.

Gráficos

Gráfico 1 - Comparação entre as Receitas arrecadadas em 2022 e 2023

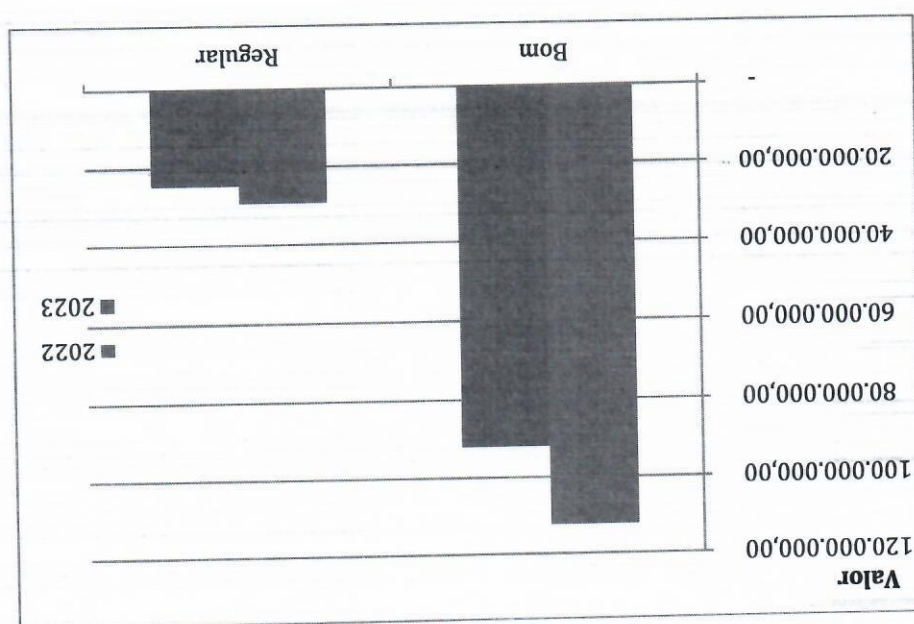


Gráfico 1 - Variação do estado de conservação de Viaturas

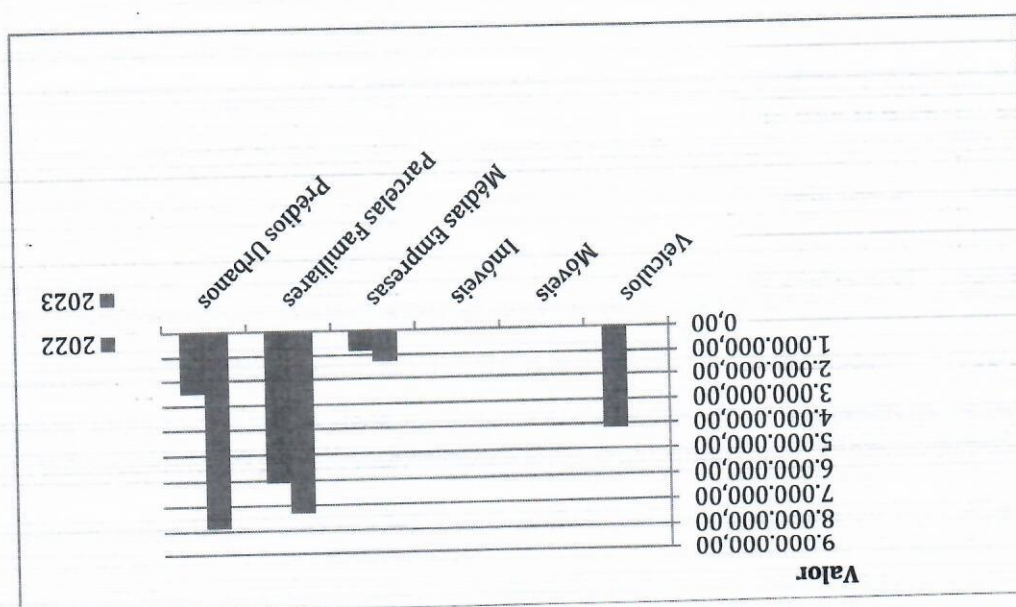
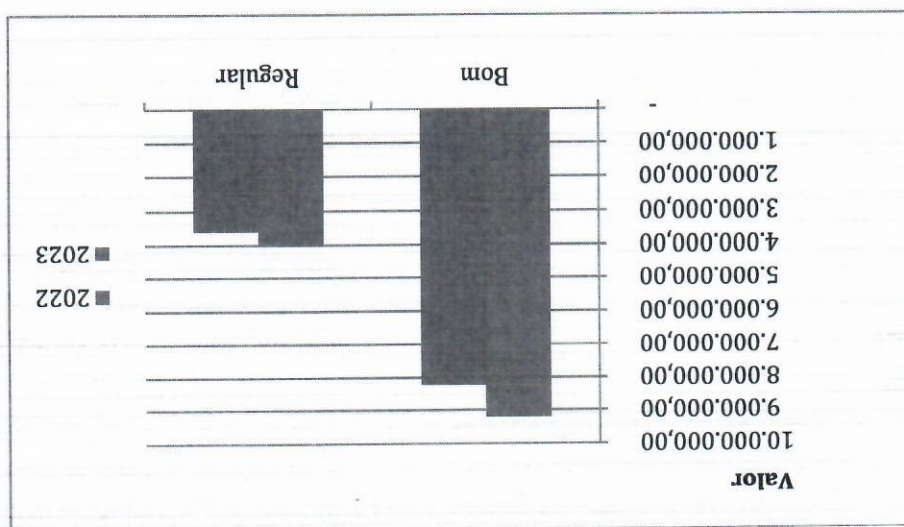


Gráfico 2 - Variação do estado de conservação de Motorizadas



Quadro 4: Inventário das Motorizadas de Estado em Unidades em 2023

Órgão	Situação Inicial			Total	Abate/Alienação(-)		Situação Final		
	Bom	Reg.	Inop.		Abate	Alienação(-)	Bom	Reg.	Inop.
Presidência da República	6		1	7		1	4	2	6
Assembleia Nacional	5	15	3	23			5	12	3
Tribunal Judicial	32	3		35			32	3	35
Tribunal de Contas	2			2			2		2
Tribunal de Constitucional				0					0
Gabinete de Primeiro Ministro	2	3		5			2	3	5
Procuradoria Geral da República	4	5	1	10		1	4	4	9
M. dos Negócios Estrangeiros, Coop. e Comunidades	5			5			3	2	5
M. das Infraestruturas, R. Naturais e Meio Ambiente	11	5	2	18			14	4	18
M. da Justiça, Adm. Pública e Direitos Humanos	15	20		35			17	8	35
M. da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca	46	44	1	91		2	42	41	6
M. da Educação, Cultura e Ciências	9	10		19			9	9	18
M. da Juventude e Desporto	3	5		8		1	3	4	7
M. do Planeamento, Finanças e Economia Azul	24	12	5	41		6	20	13	4
M. da Defesa e Administração Interna	31	72	2	105			31	72	2
M. Turismo	0	0	0	0		4	164	55	8
Ministério da Saúde, Trabalho e dos Assuntos Sociais	175	52	13	240			5	4	9
Ministério do Trabalho e dos Assuntos Sociais				0					0
Câmara Distrital de Água-Grande				0			11		11
Câmara Distrital de Mé-Zóchi				0					0
Câmara Distrital de Lembá				0					0
Câmara Distrital de Lobata	15	2		17			14	2	1
Câmara Distrital de Caué	3	2		5			3	2	5
Câmara Distrital Cantagalo				0					0
Região Autónoma de Príncipe	25	8	5	38			20	10	8
Autoridade Geral de Regulação -AGER	1			1				1	1
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea-ENASA	5			5			5		5
Instituto Nacional de Estrada-INAIE				0					0
Total Geral	419	258	33	710	15		410	249	45
									704

Fonte: DCP com base em Relatório da DPE- MPFEA

[Handwritten signature]

Quadro 4: Inventário das viaturas de Estado em Unidades em 2023

Órgão	Situação Inicial			Total e/Alienat	Situação Final			
	Bom	Reg.	Inop.		Bom	Reg.	Inop.	Total
Presidencia da República	27	2	1	30	19	7	4	30
Assembleia Nacional	13	14	1	28	13	13	2	28
Tribunal Judicial	20	7		27	18	5	2	25
Tribunal de Contas	6	4		10	6	5	0	11
Tribunal de Constitucional	6	1		7	6	1	0	7
Gabinete de Primeiro Ministro	16	3	6	25	22	4	0	26
Procuradoria Geral da República	14	5	1	20	0	14	4	18
M. dos Negócios Estrangeiros, Coop. e Comunidades	13	7		20	6	5	1	14
M. das Infraestruturas, R. Naturais e Meio Ambiente	20	9	6	35	17	9	1	27
M. da Justica, Adm. Pública e Direitos Humanos	19	3		22	4	19	3	0
M. da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca	54	14	5	73	8	45	11	4
M. da Educação, Cultura e Ciências	50	20	3	73	8	50	16	0
M. da Juventude e Desporto	2	6		8	4	2	6	0
M. do Planeamento, Finanças e Economia Azul	32	30	1	63	10	20	15	5
M. da Defesa e Administração Interna	64	53	7	124	4	68	53	3
M. Turismo					6	3	0	9
Ministério da Saude, Trabalho e dos Assuntos Sociais	68	77	1	146	10	59	70	7
Ministério do Trabalho e dos Assuntos Sociais				0	6	2	1	9
Câmara Distrital de Água-Grande	5	6		11	1	5	5	0
Câmara Distrital de Mé-Zóchi	4	4	6	14	1	4	4	5
Câmara Distrital de Lembá	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara Distrital de Lobata	7	3		10	7	3		10
Câmara Distrital de Cauê	5	4	5	14	3	5	4	2
Câmara Distrital Cantagalo	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Autônoma de Príncipe	19	8		27	19	8		27
Autoridade Geral de Regulação -AGER	3	1	1	5	3	1	1	5
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea-ENASA	9	3	0	12	9	3	0	12
Instituto Nacional de Estrada-INAIE	8	1	0	9	8	1	0	9
Total Geral	484	285	44	813	78	444	271	42
								757

Fonte: DCP com base em Relatório da DPE-MPF

715

Obs.: No ano em análise houve alienação em 1.^a, 2.^a e 3.^a praça de 115 veículos do Estado pertencentes aos diversos setores da Administração Central do Estado, desses veículos existem alguns que ainda não se conseguiu saber a que setor o veículo estava afeto dado o tempo que os mesmos ficaram na oficina e nos locais avariados.

Houve transferência de veículos a outra instituição feita pelos elementos do Gabinete do Primeiro Ministro, a qual DPE não acompanhou. Isto dificultou a localização de alguns veículos no ano em análise.

